





DIMENSÃO: MORTALIDADE

INDICADOR: 023. Taxa Bruta de Mortalidade

~				~
DESCRIÇAO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇOES
Número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A população	Expressa o modo como a mortalidade atua sobre uma determinada população; A taxa bruta de mortalidade é influenciada pela estrutura da	JUSTIFICATIVAS Considerados os dados de óbitos frente a pandemia de Covid-19, o uso da taxa de mortalidade bruta é fundamental para que se possa dimensionar a intensidade com a qual a mortalidade pela doença impacta uma população, além de refletir seus aspectos que vão além dos sinais e sintomas e que denotam necessidades e	 Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade; Possibilitar o cálculo do crescimento vegetativo ou natural da população, subtraindo-se, da taxa bruta de natalidade, a taxa bruta de 	Uso de dados de mortalidade derivados de sistemas de registro contínuo está condicionado a correções, devido à subenumeração de óbitos, freqüente em áreas menos desenvolvidas; Possíveis flutuações na enumeração de óbitos, sobretudo em áreas com número reduzido de eventos,
utilizada foi estimada para 1 de junho de 2020.	população quanto à idade e ao sexo; • Taxas elevadas podem estar associadas a baixas condições socioeconômicas ou	características revelando os determinantes e condicionantes cruciais no processo de adoecimento e/ou morte.	 Contribuir para estimar o componente migratório da variação demográfica, correlacionando-se o crescimento vegetativo 	recomendam o uso de médias trienais; • Como a taxa é fortemente influenciada pela estrutura etária da população, a análise comparada entre populações de composição distinta exige padronização das estruturas etárias.

	refletir elevada proporção de pessoas idosas na população total; • As taxas brutas de mortalidade padronizadas permitem a comparação temporal e entre regiões.		com o crescimento da população.	ut	s taxas padroni: tilizadas apenas omparativas.	zadas devem ser s para análises	
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORÁL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS				
Município 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião ou unidades de saúde do estado).	Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS).	Município TBM padronizada Covid < 59 anos > 60 anos João Pessoa 0,27 5,84 Campina Grande 0,19 5,28 Taxas Bruta e padronizada de mortalidade Campina Grande e João Pessoa, 2020 Observa-se maiores valores da TBM padronizada para a proporção da população com mais de 60 anos. Isto ocorre em ambos os municípios selecionados, evidenciando maior intensidade da mortalidade nessa parcela dos indivíduos que contraíram a Covid-19. Na Paraíba, a TBM é de 0,53 para cada 1000 habitantes.				
MÉTODO DE CÁL	CULO						

$$x = \frac{N\'{u}mero\ de\ \'{o}bitos\ totais\ de\ residentes}{Popula\~{a}\~{o}\ total\ residente} * 1000$$

O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(min)}{V(max) - V(min)}$$

Onde: V(x): valor obtido; V(mín): valor mínimo observado; V(máx): valor máximo observado

Observação: adota-se, no numerador, o número de óbitos informados no SIM, desde que igual ou superior a 80% do número de óbitos estimado por métodos demográficos. Sendo inferior, recomenda-se adotar o número estimado.

Para o cálculo da taxa padronizada de mortalidade, adotou-se como padrão a população do Brasil em junho de 2020

CÁLCULO DA TAXA PADRONIZADA

Para o cálculo da taxa de mortalidade padronizada, inicialmente são calculadas as taxas específicas de mortalidade da localidade de interesse e, posteriormente, utiliza-se estas taxas para encontrar os óbitos esperados por meio da multiplicação da taxa pela população adotada como padrão que, neste caso, usou-se a população do Brasil para ambos os sexos em 1 de junho de 2020. Obtendo-se os óbitos esperados, calcula-se a Taxa Bruta de Mortalidade levando-se em conta os óbitos esperados e a população adotada como padrão.